

## NOTA SOBRE REFLEXOS DA OPERAÇÃO VULCANO EM VIRACOPOS

A Diretoria da Delegacia Sindical do Unafisco em Campinas vem, por esta Nota, manifestar-se sobre os desdobramentos da Operação Vulcano, especificamente, no que diz respeito às prisões de dois Auditores Fiscais lotados no Aeroporto Internacional de Viracopos.

Em casos como este, historicamente, o Unafisco Sindical tem se posicionado a favor da apuração completa das irregularidades, de forma isenta e imparcial, garantindo sempre o direito ao contraditório e à ampla defesa. Desta vez não é diferente.

Por esta mesma posição de princípio, estranhamos a prisão temporária dos dois Auditores Fiscais, cujo comportamento funcional exemplar ao longo dos anos é avalizado pelos seus pares. Ambos estão lotados na SAPEA, seção que tem atuado, de forma enérgica e rigorosa, no combate às fraudes aduaneiras, na maior parte das vezes contrariando interesses econômicos escusos.

Desconhecemos qualquer atitude dos colegas, no exercício de suas funções, que pudessem justificar medida tão extremada. As prisões, por motivos até agora ignorados, foram consideradas uma afronta pelos servidores da Alfândega e geraram um clima de absoluta insegurança funcional, pois, a princípio, todos os procedimentos adotados pelos Auditores da SAPEA em nada diferem daqueles praticados pelos colegas detidos.

Pelos motivos expostos, a Unidade reunida em assembléia exige a presença da Copei e Coger com o objetivo de esclarecer as razões levadas ao Judiciário que fundamentaram os pedidos de prisão. Por fim, conclamamos a categoria à reflexão sobre as vicissitudes a que estamos expostos no exercício da função e a importância do fortalecimento da segurança funcional.

DIRETORIA EXECUTIVA DA DS CAMPINAS